CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 02

Nota à parte

O problema do lixo acumulado foi realmente resolvido como digo na carta, mas não o do cachorro. Nos últimos dias, eu tenho tido que alimentar o cachorro do meu vizinho todos os dias. Ontem eu conversei diretamente com ele e ele me disse que não tem mais dinheiro. Eu ofereci ração, mas ele não respondeu e entrou e fechou a porta.

Mas a água para o cachorro não depende de dinheiro! Uns dias atrás o cachorro não parava de latir e ele gritava para o cachorro parar até que eu gritei para ele no quintal: A vasilha de água virou, o cachorro está morrendo de sede, eu não posso por água com a mangueira porque a vasilha está virada.

Demorou bastante, mas ele finalmente saiu no quintal e colocou água para o coitado. O ideal seria falar com o Tocinho Carente e tirar este coitadinho daqui.

Renata
14/8/2020

Câmara Municipal de Andradas
Protocolizado
Sob nº. 304
14 AGO. 2020
Encarregado

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 03

13 de agosto de 2020

PARA: Governador de Minas Gerais
Deputado Mauro Tramonte
Sr. João Márcio Silva de Pinho, Secretário de Saúde
Sr. Giovani Adilson Grande, SRS Pouso Alegre

DE : Renata Carrascosa von Glehn

REF.: Processo 1320.01.0055863/2020-50

CÓPIA: Presidente, Câmara Municipal de Andradas

Prezados Srs.,

No dia 19 de maio deste ano, eu enviei uma carta ao Gabinete do Secretário de Saúde do Estado de apenas uma página com 2 parágrafos curtos e uma pergunta muito simples: lixo acumulado em quintal é ou não da alçada do Combate à Dengue? O panfleto do SUS dizia que sim, mas o pessoal do Combate à Dengue de Andradas dizia que não; e se realmente não fosse da alçada deles, de qual órgão municipal seria essa responsabilidade?

O Sr. João Márcio, ao invés de simplesmente me responder a pergunta, enviou minha carta com seu anexo para a Unidade Regional de Saúde de Pouso Alegre e o Sr. Giovani, na página 2 de seu relatório, respondeu essa pergunta repetindo a frase do panfleto do SUS: "A responsabilidade de eliminar os focos do mosquito é de cada um", o que torna todo o programa de Combate à Dengue completamente descartável, sem razão para existir!

É mais do que óbvio que um programa como o Combate à Dengue funciona como a polícia ou um hospital — essas instituições existem para os casos que dão errado. É evidente que uma pessoa honesta não vai ter problemas com a polícia assim como uma pessoa sã não precisa de médico. Pessoas responsáveis não precisam de leis ou regras assim como pessoas que cuidam da limpeza de seu entorno não precisam do Combate à Dengue. A resposta simplória do Sr. Giovani à minha pergunta não responde absolutamente nada porque não tem aplicação na realidade ou por acaso ele acha que nós vivemos em um mundo perfeito onde todos agem com responsabilidade? Os programas existem para serem aplicados àqueles que fogem às regras!

→ A minha pergunta continua. Ela não foi respondida.

Mas eu não escrevi para o Secretário de Saúde do Estado para reclamar do meu vizinho! O problema do lixo acumulado pelo meu vizinho, que já chegou a 7 meses e não a apenas 2 ou 3 dias, como o Sr. Giovani ignorantemente diz na página 2 do seu relatório, já foi resolvido com a intervenção da Câmara Municipal. No dia 18 de junho eu enviei uma segunda carta para a Câmara com a foto do lixo acumulado já por 29 dias. Após essa carta, meu vizinho passou a receber visitas diárias de amigos e o problema do lixo acabou.

Os pontos relevantes na minha carta para a Câmara, que eu enviei à Secretaria de Saúde apenas como anexo, não eram os apontados pelo Sr. Giovani em seu relatório, mas sim eu ter tido que entrar com processo no Judiciário pela 3ª vez por causa da falta de ação efetiva da Prefeitura (página 1); por que as fotos que eu

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 04

envio à Prefeitura não tem valor (página 2) mas o caso foi arquivado pelo vídeo apresentado por um total desconhecido (página 3); a possibilidade de estar havendo proteção a um amigo em vez de ser feito um trabalho com isenção e ética profissional (página 3); a possibilidade de estar havendo aviso prévio a amigos de vistorias a serem feitas (página 3); além da má qualidade do serviço prestado pelo Combate à Dengue em Andradas.

Quanto a esse último ponto, eu peço aos srs. que olhem a foto anexa de quando eu entrei nesta casa 5 anos e meio atrás e leiam a vistoria para a imobiliária que eu fiz na época. As duas caixas d'água cobertas com pedaços de telhas de amianto e de plástico são claramente visíveis e foram um ambiente perfeito para a proliferação do mosquito por anos, já que esta casa tem quase cem anos. O papel do Combate à Dengue (foto anexa) colado na parede diz: 11/7/14, 4ºF, Juliana; 16/9/14, 5ºF, Juliana; 24/2/15, 1ºF, Juliana. Essa Juliana era uma dessas funcionárias tão bem treinadas de que o Sr. Giovani fala? Que nunca deixariam passar uma caixa d'água nessas condições e nunca diriam que água verde não atrai o mosquito da dengue? O Sr. Giovani não estava presente o dia que o Vítor me disse para não me preocupar com a água verde de podre que estava lá para o coitado do cachorro do meu vizinho beber, por isso sua frase a respeito na página 2 do relatório não tem qualquer relevância.

As fotos do quintal mostradas na página 2 de seu relatório não foram tiradas por ele no dia de sua

visita porque ele mesmo disse na página 1 que a casa estava fechada, o que demonstra má fé por parte do Sr. Giovani. Outra demonstração de má fé é a frase na página 1 que diz que ele permaneceu por cerca de 30 minutos em frente às residências" e os cães da denunciante não latiram". Na página 2 de minha carta de 16 de maio a Câmara, eu disse muito claramente que meus cães latem sempre que tem alguém no quintal de vizinho ou em qualquer outro (quintal). Esta rua é muito movimentada, inúmeros carros estacionam aqui fugindo da cobrança da zona azul. É lógico que meus cães estão acostumados e não latem cada vez que um carro estaciona na rua onde ele estava.

A conclusão do Sr. Giovani de que este caso é "sem fundamento" foi leviana, ignorante, irresponsável, ridícula e uma demonstração clara de sua incompetência, que infelizmente continua, pois no dia 8 de setembro de 2014 eu reclamei dele e da Vigilância Sanitária de Andradas para o então Governador (carta anexa). Se a minha reclamação contra o meu vizinho fosse realmente sem fundamento, ela não teria gerado duas notificações ao proprietário com ameaças de multa de meu salário mínimo. (Os colegas do Sr. Giovani na Prefeitura de Andradas que tentaram ajudá-lo a esconder a verdade lhe fornecendo essas fotos do quintal, tiradas após as vistorias e as notificações, não lhe passaram essa informação? Que as minhas reclamações tanto procediam que geraram duas notificações ao proprietário? A primeira foi a de nº 0330/2014 em 22 de janeiro. Da segunda eu não recebi cópia, mas sei que foi enviada porque o proprietário reclamou co-

CÂMARA MUNICIPAL DE ANDRADAS
Fls. 05

migo. O Sr. Giovani tirou sua conclusão errônea devido à sua falta de base para tirar essa conclusão. Sua intenção foi apenas proteger seus colegas funcionários públicos de Andradas ao custo da verdade. O Sr. Giovani demonstra a mesma irresponsabilidade e falta de interesse no trabalho que ele é pago para executar que seus funcionários ou colegas tão bem treinados.

Quanto à minha recusa de continuar a receber as visitas do Combate à Dengue, eu tomei essa decisão porque me convenci que esse trabalho não está sendo feito de maneira séria e portanto eu não vou perder meu tempo com ele. A decisão permanece.

Esta experiência com a Secretaria de Saúde em Belo Horizonte serviu para demonstrar que o baixo profissionalismo do serviço público não se restringe à municipalidade, mas se estende à Regional e à capital. Na minha opinião, se esse nível baixo continuar, o estado de Minas Gerais se encontrará em rota de colisão com o desastre.

Atenciosamente,
Renata C. von Glehn

Anexos: ENVIADOS SÓ P/O GOVERNADOR E SR. JOÃO MÁRCIO

- foto das duas caixas d'água em 2015
- foto das visitas do Combate à Dengue em 2014/2015
- parte do laudo de vistoria entregue à imobiliária em 2015
- carta de 8/set/2014 para o Governador
- fotos enviadas à Câmara de Andradas mostrando lixo acumulado e água apodrecendo para o cachorro beber